

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo

Class.: P. I. O. / Funai

Data: 26/06/82

Pg.: 567

Pró-Índio pede à Funai ¹⁹⁰critério em contratações

BRASÍLIA — A contratação de quatro mil novos funcionários para a Funai é “um projeto megalomaniaco”. A afirmação está contida na nota da Comissão Pró-Índio de São Paulo, distribuída ontem na capital federal. A Comissão alerta ainda para o problema de contratação dos índios, dizendo que esta deve ocorrer após “debate com as próprias comunidades, na medida em que possam recrutar pessoas preparadas para desempenhar a função de professor, enfermeiro, administrador, etc., e não apenas índios como trabalhadores braçais, tal como a Funai pensa em fazer, o que também exige cuidadoso preparo e total apoio às decisões tomadas pelas comunidades”.

Lembra a nota que a Funai “está realmente desfalcada de pessoal qualificado para a proteção das comunidades indígenas, mas isso não se deve nem à falta de verbas para a contratação nem à falta de indigenistas no mercado de trabalho, como afirmou o coronel Zanoni Hausen, diretor da Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas (Agesp)”.

“Desde que a Funai, há dois anos atrás demitiu cerca de 39 funcionários de larga experiência — continua a nota — vem encontrando dificuldades em recrutar pessoal qualificado. Tanto aquelas demissões como estas dificuldades derivam da impossibilidade que se coloca para os indigenistas sérios deste País de obedecer às orientações arbitrárias e incompetentes que emanam do setor dirigido pelo coronel Zanoni. Sem uma representação do setor atualmente responsável pela pesquisa e pela ação comunitária, a Funai não conseguirá nem contratar funcionários qualificados, nem formular projetos econômicos adequados à realidade indígena”.